



Relatório Anual de Actividades do IESE
(De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011)

Maputo, 13 de Março de 2012

Relatório Anual de Actividades do IESE

(De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011)

INTRODUÇÃO

O relatório de actividades do IESE referente ao ano 2011 respeita uma estrutura que se distingue da dos anos precedentes. Se bem que resulte dos relatórios internos elaborados pelas diferentes unidades orgânicas do IESE, este relatório apresenta-se como um conjunto de acções que o IESE como um todo levou a cabo, sendo organizado em torno das principais audiências do IESE. Discute e problematiza o que foi realizado, mostra o resultado do trabalho efectuado, assim como aponta dificuldades e desafios enfrentados. As acções desenvolvidas em 2011 enquadram-se em quatro grandes áreas de trabalho: a **Actividade Científica**, que constitui a componente essencial do IESE, a saber as principais acções institucionais em matéria de produção científica, documentação, comunicação e informação; a **Intervenção Social Directa** que mostra o envolvimento do IESE na esfera pública, através de intervenções em fóruns socioeconómicos e políticos, junto de organismos públicos, privados e da sociedade civil; a **Documentação**, que serve as duas audiências e objectivos mencionados, nomeadamente a actividade científica e a intervenção social directa; e o **Desenvolvimento institucional** que engloba os sistemas de planificação estratégica, gestão de recursos e de informação, formação, documentação, comunicação, redes de parceria e infra-estruturas. O conjunto de actividades desenvolvidas enquadra-se no âmbito dos seguintes objectivos específicos fundamentais previstos para o ano 2011:

- a consolidação e desenvolvimento da investigação, publicação e debate académico público;
- a preparação para publicação dos primeiros livros de investigadores individuais do IESE;
- a publicação dos resultados do primeiro inquérito nacional sobre cultura cívica dos jovens realizado pelo IESE;
- o desenvolvimento do exercício de aplicação do quadro analítico da economia política do desenvolvimento nacional levado a cabo pelo IESE para a análise de desafios de política económica de médio e longo prazo;
- o aumento da escala de investimento em formação do corpo académico do IESE;
- a implementação do modelo de avaliação individual e colectivo dos investigadores;
- o desenvolvimento da capacidade e do plano de comunicação social do IESE, em colaboração com o SOAS, a PANOS Moçambique e os media nacionais;

- o desenvolvimento de parcerias do IESE, quer as de natureza científica, quer as relacionadas com o financiamento, nomeadamente, neste último caso, a mobilização de novos parceiros, a extensão das parcerias com os actuais parceiros e a possibilidade de rever aspectos do Memorandum de Entendimento que se considerem necessários rever pelas várias partes;
- a reestruturação do IESE para responder às novas necessidades decorrentes do seu rápido crescimento, às recomendações da revisão de médio prazo e à necessidade de atender ao fim dos mandatos dos seus órgãos sociais;
- a preparação da III Conferência Científica do IESE a ter lugar em 2012;
- a preparação da revisão final do primeiro plano estratégico do IESE, de 2008-2011;
- aquisição de um novo edifício.

I. ACTIVIDADE CIENTÍFICA

Em 2011, a actividade científica do IESE concentrou-se nas seguintes actividades: investigação, publicações, formação, debate, seminários, intervenção em fóruns académicos. O trabalho das outras unidades orgânicas como o Centro de Documentação (CD), a Comunicação e Imagem e a área administrativa convergiram no sentido de tornar a actividade científica mais sólida, nomeadamente no que diz respeito à organização, disponibilização, divulgação das publicações, organização e divulgação dos eventos.

Projectos e Artigos científicos

A actividade científica do IESE foi marcada pela conceptualização e materialização dos projectos dos Grupos de investigação. Assim,:

- Foi concebido um projecto de investigação sobre agricultura empresarial e saúde laboral, que analisa dinâmicas das culturas de regadio (açúcar e arroz) e o impacto na saúde dos trabalhadores e da comunidade, e concluída a recolha de dados. Este projecto deverá resultar numa série de publicações para a série Desafios para Moçambique (2013), III Conferência do IESE, Cadernos IESE e, dependendo de como o projecto se desenvolve, numa conferência temática com publicações autónomas. O projecto envolve um jovem investigador assistente do IESE supervisionado pela Professora Bridget O’Laughlin, Professora reformada do ISS (Holanda) e associada do IESE

- Foi iniciado e concluído o projecto sobre a questão do envelhecimento da população, do qual resultarão artigos para a III Conferência do IESE;
- Foi levado a cabo o sobre Inquérito sobre “valores cívicos nas escolas”, que levanta questões de reflexão sobre a relação entre a educação formal, valores cívicos e cultura política. Os dados já estão processados e uma série de pequenos artigos preliminares deverão ser produzido até ao final do primeiro trimestre de 2012;
- Foi iniciado o projecto de pesquisa sobre a Geração do 8 de Março, trabalho que tem em vista documentar e discutir a trajectória e percurso dos participantes na experiência do centro 8 de Março, permitindo analisar uma fase da história de Moçambique e melhor perceber a relação do Estado com os cidadãos.
- Em relação com a III Conferência do IESE, e em rede com instituições de investigação internacionais (SOAS, Unversidade de Manchester, LSE, ISS, SAIIA e Universidade de Witwatersrand), estão sendo desenvolvidas linhas de pesquisa que abrangem as seguintes temáticas: macroeconomia da economia extractiva e da pobreza; questões de transição e transformação económica com ênfase na macroeconomia da agricultura e industrialização rural; os desafios das economias emergentes para Moçambique, com ênfase no seu impacto no desenvolvimento rural.
- Em linha com a produção do livro Desafios para Moçambique 2012, foi feita uma investigação e análise sobre o PARP 2011-2014, no que diz respeito às suas implicações e consequências políticas, económicas e sociais. Desta investigação resultarão pouco mais de dezena e meia de artigos a serem publicados no livro supracitado.

No âmbito do desenvolvimento de redes de investigação, o IESE aderiu ao FAC (Future Agriculture Consortium), uma rede internacional sobre questões agrárias e desenvolvimento, que tem como objectivo encorajar o debate crítico e discussão sobre o futuro da agricultura em África. Iniciou também a operacionalização de parcerias de cooperação com a Universidade de Londres (SOAS), Manchester (School of Environment and Development), Edinburgo (INNOGEN) e Witswatersrand (Center for Industrial and Corporate Strategy). Neste contexto, o IESE acordou receber três estudantes de doutoramento das Universidades de Londres e Manchester, cuja pesquisa baseia-se em estudos feitos em Moçambique, nomeadamente “o trabalho das mulheres e a alimentação em Cabo Delgado”, “A componente da água nos novos investimentos agrícolas em Moçambique: entre soberania e desenvolvimento” e “O impacto da intensificação comercial nas dinâmicas de uso da terra e

mobilização da força laboral” com trabalho de campo em distritos onde se pratica o cultivo do tabaco, nomeadamente nas províncias de Tete e Manica. O IESE recebeu uma outra estudante, no quadro do seu trabalho de investigação no centro de pesquisa CIRAD (França). A estudante efectuou a recolha de dados quantitativos e qualitativos sobre “Os países emergentes como novos parceiros para o desenvolvimento agrícola de Moçambique, particularmente a China e o Brasil”, tendo igualmente iniciado a preparação de um artigo sobre o centro chinês de Boane.

Publicações:

O lançamento do livro “Desafios para Moçambique 2011”, foi um dos momentos mais marcantes de 2011, pelo envolvimento dos investigadores e outros membros do IESE, pela expectativa do público em relação a este livro, o segundo desta série. O lançamento teve lugar em Maputo num seminário em que participaram cerca de 300 pessoas. O livro contém 15 artigos e tem como fio condutor comum a construção de um Estado democrático e os desafios da sua sustentabilidade económica, política e social. Com a finalidade de alcançar uma audiência cada vez maior, o IESE realizou um segundo lançamento do mesmo livro na Cidade da Beira, com um seminário público com a temática “Mobilização de Recursos Domésticos e Opções de Financiamento do Estado”, em que participaram cerca de 200 pessoas (entre académicos, estudantes, representantes de organizações sociais, empresários e membros do governo provincial e do município). O número e variedade de pessoas presentes nos eventos do IESE mostra o interesse que o público tem pelo trabalho do IESE. Este interesse é visível também nos media que reportam os eventos assim como os assuntos do IESE.

No mesmo ano foi iniciada a preparação do livro “Desafios para Moçambique 2012”. Este livro tem como fio condutor comum a discussão das implicações da análise política, económica e social para as opções de política e planificação de desenvolvimento em Moçambique, usando como pretexto e foco uma discussão crítica do PARP 2011-2014. O livro responde, em parte, a um dos objectivos previstos pelo IESE em 2011 que é o desenvolvimento do exercício de aplicação do quadro analítico da economia política do desenvolvimento nacional levado a cabo pelo IESE para a análise de desafios de política económica de médio e longo prazo. Foi também iniciada a preparação do livro sobre relações económicas Moçambique/China, a ser editado em conjunto com o Southern African Institute for International Affairs (SAIIA), prevendo-se a sua publicação em duas línguas: Inglês (responsabilidade do SAIIA) e português (responsabilidade do IESE) no terceiro trimestre de 2012. Finalmente, o IESE

vem prestando assistência editorial e financeira à produção de um livro sobre descentralização política em Moçambique, para o qual alguns investigadores do IESE também contribuíram com artigos.

O IESE publicou, ainda, seis Cadernos IESE e oito Boletins IDelIAS, como ilustra a tabela 1. De modo geral, as publicações do IESE trouxeram novas abordagens e influenciaram o debate público, como mostra, em anexo, a cobertura feita pela imprensa; o que sustenta uma das missões do IESE, de promover uma cultura social de análise e debate público interventivo, de qualidade e relevância que contribuam para opções de políticas e intervenções sobre o desenvolvimento económico, social e político.

Investigadores do IESE publicaram igualmente em revistas científicas de referência internacional, nomeadamente:

- “El milagro económico de Mozambique: una vision crítica” na revista Claves de la Economía Mundial 2011, ICEX, Madrid,
- "Mozambique-Chine: de la politique au business?", Alternatives Sud – Centre Tricontinental (CETRI), Bruxelles e
- “A Natureza Incipiente da Transição Demográfica em Moçambique” na Revista de Estudos Demográficos nº49, do Instituto Nacional de Estatística (INE), Portugal

Tabela 1: Publicações do IESE

| Tipo de Publicação | Título |
|--|---|
| Livro | Desafios para Moçambique 2011 |
| Cadernos IESE | Nº5: Estender a Cobertura da Protecção Social num Contexto de Alta Informalidade da Economia: necessário, desejável e possível? |
| | Nº 06: Enquadramento Demográfico da Protecção Social em Moçambique |
| | Nº 07: Dependência de Ajuda Externa, Acumulação e Ownership |
| | Nº 8: Desafios da mobilização de recursos Domésticos – revisão do debate |
| | Nº 9: Can Donors “Buy” Better Governance? – The political economy of budget reforms in Mozambique |
| Nº 10: Protecção Social Financeira e Demográfica em Moçambique: oportunidades e desafios para uma segurança humana digna | |
| Boletim IDelAS | Nº33: Em que Fase da Transição Demográfica está Moçambique? |
| | Nº34: Pauperização Rural em Moçambique na 1ª Década do Século XXI |
| | Nº35: Será que Crescimento Económico é Sempre Redutor da Pobreza? Reflexões sobre a experiência de Moçambique |
| | Nº36: A Problemática da Protecção Social e da Epidemia do HIV-SIDA no Livro Desafios para Moçambique 2011 |
| | Nº37: Envelhecimento Populacional em Moçambique: Ameaça ou Oportunidade? |
| | Nº38: Comissão Nacional de Eleições: Uma Reforma Necessária |
| | Nº39 - Investimento directo chinês em 2010 em Moçambique: impacto e tendências |
| | Nº40 - “Moçambique no Índice de Desenvolvimento Humano”: Comentários |

Seminários, Conferência, Formação

Durante o ano 2011, o IESE organizou, co-organizou e participou em seminários, encontros, palestras e sessões de debate aberto, franco e de qualidade, alimentando o debate com as suas publicações, comunicações, comentários e estudos e outras formas, que revelam a importância e o prestígio do IESE na sociedade como instituição de pesquisa.

Para além dos dois seminários realizados para o lançamento do “Desafios para Moçambique 2011” (em Maputo e Beira), o IESE organizou:

- Três seminários sobre as problemáticas do crescimento e pobreza, cultura política e financiamento do Estado no contexto da I Feira do Livro. Nestes seminários, seis investigadores do IESE fizeram apresentações;
- Um seminário (em conjunto com o Banco Mundial) sobre “Questões do crescimento e pobreza em Moçambique”, que contou com a participação adicional do director para pobreza e gestão económica do Bando Mundial;
- Um seminário sobre interacção da sociedade civil e administração pública, com o Professor Rafael Ribó i Massó, em colaboração com a Embaixada de Espanha em Maputo;

- Duas palestras públicas sobre “Crescimento e pobreza” e “Problemáticas do Financiamento do Estado”, que contaram com a participação adicional de académicos da Universidade de Londres.

O prestígio do IESE salienta-se também pelo cada vez maior número de solicitações feitas aos seus investigadores para apresentarem comunicações, como é o caso da Aula magna inaugural do ano lectivo 2011, na Universidade Politécnica em Maputo, proferida pelo Director do IESE, e que versava sobre o tema "Investigação e desenvolvimento: será a investigação social neutra relativamente ao conflito social", e da Primeira Aula Pública de Sociologia, proferida pelo Presidente do Conselho Científico do IESE, em cerimónia organizada pela Associação Moçambicana de Sociologia, em homenagem a este investigador que dissertou sobre o tema “Por uma Sociologia sem Fronteiras”.

Em 2011 investigadores do IESE participaram nos seguintes eventos internacionais:

- Sexta Conferência Internacional sobre Investimento em África, organizada pelo Vale Columbia Center, na Universidade de Columbia em Nova York, subordinada ao tema “Boom de recursos e o investimento directo estrangeiro em África: novos actores, novas oportunidades, nova agenda para o desenvolvimento”, cujo propósito foi promover o debate de como transformar a actual “explosão” na procura e extracção de recursos naturais em futuro e rápido desenvolvimento inclusivo e diversificado em África;
- Growth Week 2011, organizada pelo : IGC - International Growth Centre, na London School of Economics, em Londres;
- Conferencia internacional sobre "alternative mining indaba", em Cape Town, em que três investigadores do IESE Ainda no panorama internacional, três investigadores do IESE apresentaram uma comunicação intitulada “The Extractive Industry in Mozambique”, que discute aspectos essenciais como a problemática do enquadramento do sector extractivo na economia, os fracos incentivos fiscais, os reassentamentos populacionais, as ligações produtivas e tecnologias, o emprego e o impacto cumulativo dos projectos de investimento.

Ao longo do ano, o IESE deu prioridade, igualmente, a programas de formação, desenvolvendo redes e parcerias de investigação, dentro e fora de Moçambique, que fazem parte do processo de fortalecimento de capacidades e cultura de investigação e debate. Assim, teve lugar em Maputo o terceiro curso sobre "Governança para o Desenvolvimento em África", que contou com a participação de 25 estudantes africanos de vários países, incluindo dois moçambicanos.. Esta edição do curso foi

organizada conjuntamente pelo School of Oriental and African Studies (SOAS), da Universidade de Londres, e pelo IESE, contando com o financiamento da Fundação Mo Ibrahim. Os docentes do curso foram académicos de várias universidades europeias e africanas, incluindo três investigadores do IESE.

Com o lançamento do convite para apresentação de propostas de comunicações, o IESE iniciou a preparação da sua III Conferência Científica, que deverá ser o maior evento científico do IESE de 2012. Subordinada ao tema “Moçambique: Acumulação e Transformação num Contexto de Crise Internacional”, a Conferência deverá, entre outros assuntos, debruçar-se sobre a análise das tendências políticas, económicas e sociais actuais e sobre as dinâmicas e desafios de mudança, num contexto de crise internacional. Até ao final de 2011 foram publicados convites para a submissão de comunicações, nos órgãos de comunicação social, nas redes electrónicas do IESE e enviados convites direccionados. No mesmo ano foi iniciada a preparação logística do evento.

Tabela 2: Distribuição gratuita dos livros do IESE em 2011

T 2.1: Por região, como % da distribuição gratuita total

| Regiões | Protecção Social | | Probreza e Vulnerabilidade | | Economia Extractiva | | Desafios 2010 | | Desafios 2011 | |
|------------------------------------|------------------|------------|----------------------------|------------|---------------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total |
| Maputo | 226 | 62 | 258 | 64 | 241 | 65 | 272 | 75 | 257 | 59 |
| Gaza | 5 | 1 | 5 | 1 | 4 | 1 | 0 | 0 | 10 | 2 |
| Inhambane | 6 | 2 | 5 | 1 | 3 | 1 | 3 | 1 | 8 | 2 |
| Sofala | 5 | 1 | 5 | 1 | 4 | 1 | 6 | 2 | 13 | 3 |
| Manica | 7 | 2 | 7 | 2 | 5 | 1 | 5 | 1 | 10 | 2 |
| Nampula | 29 | 8 | 31 | 8 | 10 | 3 | 28 | 8 | 24 | 6 |
| Tete | 36 | 10 | 39 | 10 | 35 | 9 | 10 | 3 | 36 | 8 |
| Zambézia | 6 | 2 | 6 | 1 | 5 | 1 | 0 | 0 | 11 | 3 |
| Cabo Delgado | 4 | 1 | 4 | 1 | 3 | 1 | 19 | 5 | 8 | 2 |
| Niassa | 9 | 2 | 9 | 2 | 8 | 2 | 0 | 0 | 12 | 3 |
| Fora do País | 31 | 9 | 32 | 8 | 53 | 14 | 20 | 6 | 46 | 11 |
| MASC | | | | | | | 360 | 35 | 400 | 35 |
| UNDP | | | | | | | 300 | 29 | 300 | 26 |
| Distribuição Gratuita Total | 364 | 100 | 401 | 100 | 371 | 100 | 1,023 | 100 | 1,135 | 100 |

T 2.2: Por entidades, como % da distribuição gratuita total

| Entidades | Protecção Social | | Probreza e Vulnerabilidade | | Economia Extractiva | | Desafios 2010 | | Desafios 2011 | |
|------------------------------------|------------------|------------|----------------------------|------------|---------------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total | Exemplares | % Total |
| Ensino Superior e Investigação | 105 | 29 | 114 | 28 | 112 | 30 | 103 | 28 | 103 | 24 |
| Bibliotecas Publicas | 31 | 9 | 33 | 8 | 23 | 6 | 7 | 2 | 93 | 21 |
| Instituições de Governo | 49 | 13 | 52 | 13 | 40 | 11 | 24 | 7 | 45 | 10 |
| Sociedade Civil | 86 | 24 | 109 | 27 | 117 | 32 | 138 | 38 | 110 | 25 |
| Comunicação Social | 14 | 4 | 13 | 3 | 1 | 0 | 19 | 5 | 20 | 5 |
| Instituições Internacionais | 79 | 22 | 80 | 20 | 78 | 21 | 72 | 20 | 64 | 15 |
| MASC | | | | | | | 360 | 35 | 400 | 35 |
| UNDP | | | | | | | 300 | 29 | 300 | 26 |
| Distribuição Gratuita Total | 364 | 100 | 401 | 100 | 371 | 100 | 1,023 | 100 | 1,135 | 100 |

T 2.3: Distribuição gratuita total como % da tiragem total

| | Protecção Social | Probreza e Vulnerabilidade | Economia Extractiva | Desafios 2010 | Desafios 2011 |
|-----------------------------|------------------|----------------------------|---------------------|---------------|---------------|
| | Exemplares | Exemplares | Exemplares | Exemplares | Exemplares |
| Tiragem Total | 1,000 | 1,000 | 1,000 | 2,250 | 2,500 |
| Distribuição Gratuita Total | 364 | 401 | 371 | 1,023 | 1,135 |
| % da Distribuição Gratuita | 36 | 40 | 37 | 45 | 45 |

O MASC e o UNDP compram os livros do IESE e fazem a respectiva distribuição gratuita.

II. INTERVENÇÃO SOCIAL DIRECTA

Ao longo do ano 2011, o IESE esteve presente na esfera pública, intervindo directamente, debatendo questões sociais, económicas e políticas, promovendo e participando nas discussões em painéis, junto de instituições governamentais, públicas e privadas, bem como junto de organizações e instituições internacionais, questionando e propondo linhas de reflexão. Assim, o IESE:

- Participou na organização de dois encontros da sociedade civil sobre Desafios para a Sociedade Civil em contexto de Economia Extractiva, com duas apresentações de seus investigadores;
- Participou na criação do novo fórum da sociedade civil sobre indústria extractiva, uma plataforma que visa promover sinergias e troca de informações, sendo membro do seu conselho coordenador;
- Fez parte do painel de um seminário sobre indústria extractiva na universidade Politécnica, no qual participaram outros analistas nacionais e a Ministra dos Recursos Naturais.
- Continuou a acompanhar as actividades do Comité Nacional da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE), tendo participado em todas as fases críticas de avaliação do primeiro relatório de validação, e preparação do II relatório.
- Organizou, juntamente com o MASC, IBIS, CIP e OSEO um seminário, sobre o tema “Economia Extractiva, Acesso à Informação e Cidadania”, que teve lugar em Tete, que reuniu cerca de 120 pessoas. Neste seminário, dois investigadores do IESE apresentaram comunicações e foi realizada uma exposição venda de publicações do IESE. As duas comunicações do IESE foram sobre os seguintes temas: “Crescimento sem redução da pobreza e o desafio da diversificação e articulação da base produtiva” e “Porosidade da economia e desafios da apropriação, mobilização e utilização da riqueza”, cujo debate público foi largamente reportado nos órgãos de comunicação social.

No contexto do debate sobre transparência na indústria extractiva, o IESE produziu um documento intitulado “O que é que a ITIE faz bem e o que é que não faz? Uma proposta de agenda de trabalho sobre

os recursos naturais em Moçambique”, que analisa a pertinência do formato actual da iniciativa e propõe novas direcções. O IESE foi também parte integrante dos seguintes seminários temáticos:

- Petróleo, gás e minerais em Moçambique – Políticas, governação e desenvolvimento local, organizado por WWF, CIP, IESE e IBIS;
- ITIE: Princípios e Critérios. A implementação em Moçambique, da Plataforma da SC para Recursos Minerais e ITIE em Moçambique, apresentação feita no “Seminário da Sociedade Civil para os Recursos Naturais e ITIE em Moçambique”.

O IESE participou noutros fóruns de debate organizados por, ou em parceria com, organismos do Estado, instituições internacionais como o Banco Mundial, FMI, DFID, e organismos nacionais e internacionais da Sociedade Civil, com instituições públicas ou privadas, discutindo diversas temáticas, como ilustra a tabela 2 abaixo. Assim, o IESE

- Apresentou uma comunicação sobre "Políticas de Investimento Público para Crescimento", num dos seminários organizado pelo Governo de Moçambique, com apoio do Banco Mundial/FMI/DFID, sobre "Desafios do crescimento económico e emprego", que debateu, entre outros pontos, o desenvolvimento da base agrícola, a transformação dos sectores produtivos e criação de emprego, o papel do investimento público e a mobilização de recursos;
- Orientou um debate organizado pelo Banco Comercial e de Investimentos (BCI), cujo tema era “Reflexões sobre parâmetros macroeconómicos em Moçambique”, e em que é argumentado que a sustentabilidade macroeconómica de Moçambique só pode ser profundamente analisada e discutida a partir da análise dos padrões de produção e comércio e de como tais padrões estruturam as ligações económicas no seu global;
- Apresentou uma comunicação com o título "Considerações sobre Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos", no âmbito do lançamento do African Economic Outlook 2011, sobre Desafios da mobilização de recursos domésticos; Fez uma apresentação sobre os Desafios da Crise da Dívida Soberana em Países Europeus para Moçambique, num Fórum da Comunicação Social sobre o Impacto da Crise Financeira Europeia Sobre a Ajuda ao Desenvolvimento em Moçambique, organizado por Panos Institute for Southern Africa, em Maputo;

- Efectuou encontros com várias missões externas sobre a situação económica em Moçambique e sobre os caminhos por seguir (destacando-se FMI, Banco Mundial, UNICEF e agências das Nações Unidas, entre outros) e participou em seminários de agências doadoras sobre as suas estratégias de desenvolvimento;
- Iniciou uma série de actividades de colaboração com a UNICEF, que se centram na análise da pobreza e desafios da mobilização de recursos domésticos e de integração dos recursos naturais numa estratégia de desenvolvimento amplo,
- Apresentou numa Mesa Redonda sobre Protecção Social Solidária – Modelos para Moçambique, organizada pela Fundação Friedrich Ebert Stiftung, kfW Entwicklungsbank e GIZ, uma comunicação com o título “A Problemática da Protecção Social em Moçambique: Algumas Reflexões e Desafios”. Esta Mesa Redonda contou com a participação de representantes do Governo, organizações da sociedade civil e organizações internacionais discutiu dentre outras questões temas ligados à problemática da protecção social em Moçambique, com destaque para questões ligadas aos modelos de protecção social e a segunda sessão para questões ligadas à solidariedade no sector de saúde e possíveis modelos de seguros de saúde em Moçambique.

Dentro do seu âmbito de promoção de investigação sobre questões e problemáticas do desenvolvimento social, político e económico, e integrado num dos objectivos da sua actividade científica, o IESE iniciou o desenvolvimento de bases de dados sobre pobreza e governação, que serão disponibilizadas online, e ministrou vários cursos de formação em Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala e Maputo, em matérias de “Monitoria e advocacia da governação com base no Orçamento de Estado”, e ainda em Maputo o curso de “metodologia de inquérito por questionário”, ministrado para OSCs de Sofala, Nampula, Niassa e Maputo.

III. DOCUMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES

Em convergência com outras unidades do IESE, a área de documentação continuou a jogar um papel importante, no conjunto da actividade científica, sendo o input e o produto final da mesma. O acervo bibliográfico do IESE foi expandido em 2011 com aproximadamente quatro mil novas entradas. Para além das publicações do IESE já referenciadas, foi iniciada a preparação de um CD-Rom cujo objectivo é a

disponibilização massificada de informação, relatórios de pesquisa e documentos oficiais para OSCs nacionais empenhadas em M&A da Governação.

Com vista à disseminação da informação respeitante ao seu acervo, as novidades bibliográficas e as suas publicações, o IESE continuou a elaborar e a circular nas redes electrónicas o Boletim Bibliográfico, num total de onze. O facto de os receptores externos do Boletim não poderem ter acesso a bibliográfica no Centro de Documentação, sendo uma das causas a exiguidade de espaço onde funciona o Centro, foi levantado como um constrangimento por receptores externos.

Um aspecto positivo por sublinhar, contudo, é a disponibilização, a partir de 2011, das versões electrónicas de livros do IESE na sua página Internet, fornecendo o acesso integral e gratuito aos livros para os utilizadores da Internet, e a introdução de duas bases de dados online orientadas para Moçambique, nomeadamente Pobreza e Desenvolvimento, e Monitoria da Governação, que permitem acesso parcial à bibliografia seleccionada.

Seguindo a sua política de distribuição gratuita, e como ilustram as tabelas de distribuição gratuita de livros do IESE, o IESE continuou a fazer a distribuição gratuita das suas publicações a instituições parceiras, academias, bibliotecas e outras em todo o país (20% da tiragem dos Desafios para Moçambique 2011, sendo os Cadernos do IESE destinados na sua totalidade à distribuição gratuita), o que permite alargar o alcance do trabalho do IESE, e fornecer ao público alternativas face à falta de circulação de informação e ao elevado custo dos livros. Paralelamente, com vista a fazer a amostra do trabalho feito pelos investigadores, foram organizadas exposições das publicações do IESE, em Maputo, Beira, Tete e Lichiinga.

No primeiro trimestre de 2011, o IESE organizou, conjuntamente com a FDC e a Universidade A Politécnica, a I Feira do Livro que tinha como objectivo colocar à disposição do público, particularmente estudantes, académicos e investigadores, documentação e informação de suporte, disponível nas diversas instituições e serviços, com temáticas enfocadas para Moçambique, criando espaço de comunicação, incluindo diálogo entre diversos actores de desenvolvimento com vista a partilhar experiências e outros saberes, desenvolvendo uma plataforma de acesso e partilha sistemática de informação e conhecimento diversificados, orientados para o suporte do desenvolvimento a vários níveis em Moçambique. Na Feira, em que participaram alguns expositores, e que incluiu uma variedade de actividades culturais e científicas, entre as quais se destacaram três seminários.

IV. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2011, as actividades de desenvolvimento institucional mais importantes foram as referentes ao próximo período de vida do IESE, 2012-2015. Neste contexto, foram elaboradas, com o envolvimento de todos os actuais membros do IESE, as Linhas Estratégicas de Desenvolvimento do IESE, que se apoiam no Relatório de Avaliação Intermediária do IESE, produzido em 2010 por uma equipa independente, e em outros documentos do IESE.

As Linhas Estratégicas encontram suporte no Fundo Comum financiado por parceiros do IESE e gerido com base num Memorando de Entendimento (MdE) que estabelece as regras de engajamento entre o IESE e os parceiros. Neste contexto, foi assinado um MdE entre a Cooperação Suíça, a Embaixada da Finlândia, a Embaixada da Dinamarca e a Irlanda, para a implementação do Plano de Desenvolvimento do IESE no período 2012-2015. Paralelamente, foram iniciadas negociações para a extensão do número de parceiros do MdE, sendo previsível que a IBIS, o DFID e a Cooperação Canadiana se venham a juntar ao IESE, por via do mecanismo do MdE, em breve.

Ao longo dos seus anos de existência, o IESE destacou o reforço da capacidade institucional como um dos factores para o seu sucesso. O recrutamento de novos membros, a formação contínua e a capacitação dos quadros constituíram nota de realce em 2011. Assim

- Foi feito o reforço da equipa do centro de documentação, tendo-se contratado mais uma documentalista.
- Os Grupos de Investigação de Cidadania, Participação política e Governação, assim como o de População, Pobreza e Segurança Social integraram, cada um, um investigador associado com quem trabalharam num projecto específico;
- Foram estabelecidos programas de trabalho com dois Professores reformados do ISS, Holanda, conhecedores profundos da realidade africana e moçambicana, para trabalharem no desenvolvimento de linhas de investigação sobre macroeconomia da pobreza e emprego e saúde social, e para treinarem e supervisarem jovens investigadores do IESE.

No domínio da formação pós-graduada contínua dos seus quadros, o IESE enviou cinco investigadores para programas de mestrado (três do sexo feminino para o mestrado em desenvolvimento económico na Inglaterra, Universidade de Londres, com bolsas do IESE; um, masculino, para o mestrado em ciências políticas em França, com bolsa da Cooperação Francesa; e outro, masculino, para o Mestrado em Teorias e Políticas de Desenvolvimento, na Universidade de Witwatersrand, na África do Sul, com bolsa do IESE). Foi também organizada a formação de todos os investigadores do IESE em pacotes *open source* de análise estatística, com apoio de dois credenciados Professores de Economia quantitativa da Holanda e Índia. Para além de uma investigadora do IESE ter beneficiado de uma formação de curta duração na African Program On Rethinking Development Economics (APORDE), em Joanesburgo, o IESE financiou cursos de curta duração de língua inglesa para 5 quadros; um curso de fotografia global para os membros do IESE, e um curso específico para a equipa de comunicação e imagem, e neste caso, com vista a munir os membros de ferramentas básicas em matéria de fotografia, criando uma tomada de consciência em relação ao trabalho de recolha de imagens, e relativa autonomia de trabalho com materiais fotográficos. Um investigador ligado ao Projecto Partilha de Informação beneficiou de uma formação em Governação Local e em Monitoria e Advocacia da Governação, que lhe permite formar implementadores de projectos dos OSCs.

Em 2011, o IESE atribuiu particular destaque ao desenvolvimento da equipa de comunicação e imagem, com vista a fortalecer a capacidade de comunicar a mensagem resultante da investigação e a imagem do IESE. Neste contexto, o IESE fortaleceu a equipa de comunicação e imagem, que conta agora com três membros; estabeleceu um mecanismo de participação dos membros desta equipa em todas as actividades e reuniões do IESE, de modo a mantê-los informados e conhecedores profundos da actividade do IESE; estabeleceu uma estratégia de comunicação e imagem; e desenvolveu um programa de cooperação com a Universidade de Londres para assistência técnica e formação profissional desta equipa, e formação de todos os investigadores do IESE em matéria de comunicação.

O website do IESE conheceu um acréscimo no número de utilizadores, ficando o desafio de mudar o formato da página, tornando-a mais dinâmica, atractiva e fácil de aceder. O número de utilizadores da página do IESE cresceu substancialmente em relação aos anos precedentes o que é ilustrado nos gráficos em anexo. O IESE continuou a fazer a apresentação desta nos seus eventos, o que permite a mais utilizadores ter acesso aos documentos lá existentes.

Durante o ano 2011, o trabalho na área de tecnologias de informação consistiu na gestão, manutenção das infra-estruturas informáticas, na assistência técnica dos membros do IESE, na modernização do equipamento quando estritamente necessário e na aquisição de pacotes informáticos específicos (estatísticos, de processamento de inquéritos, entre outros)..

Uma instituição independente efectuou uma auditoria aos sistemas informáticos do IESE que visava fazer a avaliação da eficácia, segurança e adequabilidade do sistema informático da instituição. O relatório da auditoria fez recomendações específicas sobre a formalização e institucionalização de boas práticas e políticas e para a correcção de falhas de segurança. Com apoio de empresas especializadas no ramo, o IESE iniciou a implementação das recomendações dadas.

Ao nível infra-estrutural, como tinha sido previsto, continuou, durante 2011, a procura de um edifício, tendo sido feitos avanços consideráveis na identificação de um espaço onde poderá ser construído um novo edifício.

O IESE continuou a fazer progressos na gestão administrativa e contabilística. É de destacar o estabelecimento do sistema de contabilidade analítica, que começará a ser utilizado em 2012, bem como a produção, pela primeira vez, do orçamento analítico, por tipo de actividade, para o período 2012-2015.

CONCLUSÃO

De modo geral, o relatório de actividades levadas a cabo pelas unidades orgânicas ao longo do ano mostra a pouco e pouco a construção de um modelo que ajudará a harmonizar o espírito de equipa. A elaboração das Linhas Estratégicas do IESE, 2012-2015, é um desses exemplos, primeiro, pela metodologia utilizada ao longo do processo de discussão, que permitiu o envolvimento de todos os membros, não como membros de uma determinada unidade orgânica, mas como membros do IESE; segundo pelo próprio conteúdo das Linhas Estratégicas que prevê um salto qualitativo importante. Em 2011, ficou patente o crescimento do IESE do ponto de vista de qualidade e cobertura, o que é patente pela quantidade, variedade e tipo de publicações, seminários, conferências e debates, bem como pela cobertura de imprensa e pelo crescimento contínuo dos utilizadores do site do IESE.. Os projectos de investigação receberam novos impulsos e começaram a desenhar-se, claramente, redes de investigação com participação de universidades e centros de pesquisa em Moçambique e no estrangeiro.

O ano 2011 serviu para preparar a nova dinâmica de equipa, com a formação contínua dos quadros, nomeadamente a formação dos investigadores em Londres, a capacitação dos quadros, o reforço da equipa do Centro de Documentação, o reforço e redefinição da equipa de comunicação.

O IESE não conseguiu ainda resolver o problema infra-estrutural básico, nomeadamente a aquisição de um novo edifício ou de um terreno para a sua construção, pelo que em 2012 deverá priorizar esta actividade.

Anexo 1:

Eventos organizados pelo IESE em 2011

| Tipo de evento | Tema do Evento | Organizador | Local | Data | Tipo de Participantes |
|-------------------------------|---|--|-----------------|----------------|---|
| Conferências Temáticas | Ação Social Produtiva em Moçambique: que Possibilidades e Opções? | IESE e OIT | Maputo | Mai/10 ou 2011 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos, empresários, doadores |
| Seminários | Problemática de Pobreza em Mozambique | IESE | Maputo | Fev/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos |
| | Petróleo, gás e minerais em Moçambique - políticas, governação e desenvolvimento local. | WWF, CIP, IESE e IBIS | Maputo | Fev/11 | Organizações da sociedade civil e funcionários públicos |
| | Cultura e Educação Cívica | IESE | Maputo | Fev/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos |
| | Problemática de Financiamento do Estado em Moçambique | IESE | Maputo | Fev/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos |
| | Questões de crescimento económico e pobreza | IESE e Escritório do Banco Mundial em Maputo | Maputo | Mai/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos, empresários, doadores |
| | Desafios da mobilização de recursos domésticos e financiamento do Estado em Moçambique | IESE, MASC e CEDECA-UP | Beira/Sofala | Mai/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos, empresários, doadores |
| | Descentralização | IESE | Maputo | Jun/11 | Académicos |
| | Recursos Naturais e ITIE em Moçambique | Plataforma da SC para Recursos Naturais e Industria Extractiva | Maputo | Jun/11 | Organizações da sociedade civil e doadores |
| | Questões de Metodologia de Inquérito | IESE | Maputo | Jun/11 | Investigadores do IESE |
| Workshops | Economia extractiva, Acesso à informação e Cidadania | IESE, MASC, IBIS, CIP, OSEO e AGIR | Tete | Out/11 | Académicos, estudantes, Governo Local e organizações da sociedade civil |
| | Comporative National Elections Project | IESE | Maputo | Jul/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários publicos |
| Palestras | Exploratory data analysis with R | IESE | Maputo | Jun/11 | Investigadores do IESE |
| | Interacção entre a Sociedade Civil e a Administração Pública | IESE e Embaixada da Espanha | Maputo | Jan/11 | Académicos, estudantes, funcionários públicos e sociedade civil |
| | Crescimento e Pobreza | IESE, SOAS e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | Abr/11 | Académicos, estudantes, políticos, funcionários públicos, doadores e OSC |
| Cursos de Formação | Problemáticas do Financiamento do Estado | IESE, SOAS e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | Abril/11 | Académicos, estudantes, políticos, funcionários públicos, doadores e OSC |
| | Capacitação de Organizações da sociedade Civil para monitoria da Governação com base no Orçamento do Estado | IESE e MASC | Beira/Sofala | Jan/10 | OSC, funcionários públicos e académicos |
| | Capacitação de Organizações da sociedade Civil para monitorio da Governação com base no Orçamento do Estado | IESE, Conselho Cooperativo Sueco (CCS) e MASC | Lichinga/Niassa | Fev/11 | OSC, funcionários públicoss e académicos |

| | | | | | |
|--|---|--|-----------------|------------|--|
| | Governance for Development in Africa: Residential School | IESE, SOAS e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | Abr/11 | 25 Participantes seleccionados entre representantes de organizações sociais e funcionários públicos de 15 Países africanos |
| | Capacitação de Organizações da sociedade Civil para monitoria da Governação com base no Orçamento do Estado | IESE e MASC | Mocuba/Zambézia | Nov/11 | OSC, funcionários públicos e académicos |
| | Capacitação de Organizações da sociedade Civil para monitorio da Governação com base no Orçamento do Estado | IESE e MASC | Nampula | Set/11 | OSC |
| | Monitoria e Advocacia da Governação | IESE | Maputo | Out/11 | Estudantes universitários finalistas e recém graduados |
| | Metodologia de Inquérito por questionário | IESE | Maputo | Out-Nov/11 | OSC da Beira, Nampula e Niassa |
| | | | | | |
| Lançamentos de livros | Desafios para Moçambique 2011 | IESE | Maputo | Abr/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos, sector privado, doadores |
| Feiras | I Feira Anual do Livro | IESE, FDC, A Politécnica | Maputo | Fev/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos |
| Exposições de Publicações do IESE | Exposição de Publicações do IESE | IESE, FDC, A Politécnica | Maputo | Fev/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos |
| | Exposição de Publicações do IESE | IESE, MASC e CEDECA-UP | Beira/Sofala | Mai/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos, empresários, doadores |
| | Exposição de Publicações do IESE | IESE e Escritório do Banco Mundial em Maputo | Maputo | Mai/11 | Academicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos, empresários, doadores |
| | Exposição de Publicações do IESE | IESE e Programa de Apoio a Sociedade Civil | Lichinga/Niassa | Jun/11 | Sociedade civil, funcionários públicos |
| | Exposição de Publicações do IESE | IESE, MASC, IBIS, CIP, OSEO e AGIR | Tete | Out/11 | Académicos, estudantes, Governo Local e organizações da sociedade civil |

Anexo 2:

Eventos públicos com comunicações apresentadas por investigadores do IESE e Relação entre essas comunicações e publicações em 2011

| | Tema do evento | Organizador | Local | Data | Tipo de participantes | Título de apresentação | Publicações relacionadas |
|---------------------|---|--|----------------|-------------|--|---|---|
| Conferências | Alternative Mining Indaba | EJN, Benchmarkrcks e Norwegian Church Aid | Cape Town | 7-9/02/11 | Academicos e sociedade civil | The Extractive Industry in Mozambique | |
| | China-Africa Relations Shape Global Discourse | SAIIA/CDD | Abuja | 05/04/11 | Academicos, estudantes, sociedade civil, funcionários públicos, corpo diplomático | China and Agriculture in Mozambique | <i>China in Mozambique's agriculture sector: implications and challengesoperation</i> (FOCAC) (http://www.iese.ac.mz/lib/noticias/2010/China%20in%20Mozambique_09.2010_SC.pdf) |
| | Legitimacy of power - possibilities of opposition | Makerere University e Chr. Michelsen institute | Jinja - Uganda | 30-01/06/11 | Académicos, investigadores, diplomatas e membros de organizações da sociedade civil | Opposition after 2009 General in Mozambique: what perspectives? | |
| | Boom de recursos e o investimento directo estrangeiro em África: novos actores, novas oportunidades, nova agenda para o desenvolvimento | Vale Columbia Center | Nova York | 26-27/10/11 | Oficiais de Governos, Representantes de corporações, investidores, académicos, e representantes da sociedade civil | Ligações a montante e jusante do investimento | |
| Seminários | Planificação estratégica da SDC | SDC | Maputo | 19/01/11 | SDC, representantes do governo | Comentário crítico | |
| | Desafios do crescimento económico e emprego | Governo de Moçambique, Banco Mundial, FMI e DFID | Maputo | 08-10/02/11 | Académicos, políticos, funcionários públicos, especialistas/analistas, doadores | Políticas de investimento público para o crescimento | |

| | | | | | | | |
|--|--|--------------------------------------|--------|-------------|--|--|--|
| | Problemática de Pobreza em Moçambique | FDC, IESE e Universidade Politécnica | Maputo | 23-25/02/11 | Académicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários e doadores | Emprego e Pobreza nas Zonas Rurais | |
| | Problemática de Pobreza em Moçambique | FDC, IESE e Universidade Politécnica | Maputo | 23/02/11 | Académicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários e doadores | Pobreza, crescimento e dependência | |
| | Problemáticas do Financiamento do Estado em Moçambique | FDC, IESE e Universidade Politécnica | Maputo | 23/02/11 | Académicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários e doadores | Problemas e desafios do financiamento do Estado com recurso à Dívida | |
| | Problemáticas do Financiamento do Estado em Moçambique | FDC, IESE e Universidade Politécnica | Maputo | 23/02/11 | Académicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários e doadores | Desafios de expansão das receitas fiscais | |
| | Cultura e Educação Cívica | IESE | Maputo | 24/02/11 | Académicos, estudantes e sociedade civil em geral | Resultados Preliminares do Inquérito sobre Educação Cívica nas Escolas Secundárias | |
| | Cultura e Educação Cívica | FDC, IESE e Universidade Politécnica | Maputo | 24/02/11 | Académicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários e doadores | Questões de cidadania e governação nas publicações do IESE | |

| | | | | | |
|---|--|-----------|-------------|--|---|
| Petróleo, gás e minerais em Moçambique - políticas, governação e desenvolvimento local. | WWF, CIP, IESE e IBIS | Maputo | 24/25-02-11 | Organizações da sociedade civil e funcionários públicos | O que é que a ITIE faz bem e o que é que não faz? Uma proposta de agenda de trabalho sobre os recursos naturais em Moçambique |
| Problemáticas do Financiamento do Estado em Moçambique | FDC, IESE e Universidade Politécnica | Maputo | 25/02/11 | Acadêmicos, sociedade civil, estudantes, funcionários públicos | Desafios de Extensão das Receitas Fiscais |
| Global African Resources Network | SAIIA | Cape Town | 01/03/11 | Acadêmicos e sociedade civil | The Extractive Industry in Mozambique |
| RAR do Ministério da Educação sobre Política e Estratégia da Educação | Ministério da Educação | Maputo | 24-25/03/11 | Funcionários públicos, académicos, organizações da sociedade civil | Educação, crescimento e desenvolvimento económico: notas e reflexões |
| Recursos minerais e combate à pobreza | Instituto Superior de Estudos de Paz e Conflitos da Universidade A Politécnica | Maputo | 28/04/11 | Acadêmicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários públicos | A relação entre a exploração de recursos minerais e os grandes desafios do desenvolvimento em Moçambique |
| Prestação de Contas em Moçambique: A Presidência Aberta e Inclusiva | DIE Alemanha | Maputo | 29/04/11 | Funcionários públicos, sociedade civil e académicos | Comentário crítico do relatório sobre a Presidência aberta e inclusiva |

| | | | | | |
|---|--|--------|-------------|---|--|
| Questões de crescimento económico e pobreza | IESE e escritório do Banco Mundial em Maputo | Maputo | 12/05/11 | Académicos, funcionários públicos, doadores e sector privado | Padrões de acumulação económica e pobreza em Moçambique |
| Lançamento do livro <i>Desafios para Moçambique 2011</i> | IESE, MASC e Universidade Pedagógica | Beira | 31/05/11 | Académicos, organizações da sociedade civil, funcionários públicos | Desafios da mobilização de recursos domésticos e financiamento do Estado |
| Descentralização | IESE | Maputo | 21-22/06/11 | Académicos | Comentário crítico do artigo "Eleições Autárquicas" |
| Economia extractiva, Acesso à informação e Cidadania | IESE, MASC, IBIS, CIP, OSEO e AGIR | Tete | 05/10/11 | Académicos, estudantes, Governo Local e organizações da sociedade civil | Porosidade da economia e desafios da apropriação, mobilização e utilização da riqueza |
| Economia extractiva, Acesso à informação e Cidadania | IESE, MASC, IBIS, CIP, OSEO e AGIR | Tete | 05/10/11 | Académicos, estudantes, Governo Local e organizações da sociedade civil | Crescimento sem redução da pobreza e o desafio da diversificação e articulação da base produtiva |
| Seminário da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e ITIE em Moçambique | Plataforma da SC para Recursos Naturais e Industria Extractiva | Maputo | 23/06/11 | Organizações da sociedade civil e doadores | ITIE: Principios e Critérios. A Implementação em Moçambique. |

| | | | | | | | |
|------------------|---|---|--------|------------|--|--|--|
| Palestras | Oração de sapiência de abertura do ano lectivo da Universidade A Politécnica | Universidade A Politécnica | Maputo | 21/02/11 | Académicos, políticos, estudantes | Investigação e desenvolvimento: será a investigação social neutra relativamente ao ao conflito social? | |
| | Mesa redonda sobre Protecção Social Solidária – Modelos para Moçambique | Fundação Friedrich Ebert Stiftung, kfW Entwicklungsbank e GIZ | Maputo | 23/05/2011 | Governo, Sociedade Civil e organizações internacionais | A Problemática da Protecção Social em Moçambique: Algumas Reflexões e Desafios | |
| | Primeira Aula Pública de Sociologia | Associação Moçambicana de Sociologia, | Maputo | 12/10/11 | Académicos, estudantes, membros associados | Por uma Sociologia sem Fronteiras | |
| | Governance and Development in Africa - programa de formação | SOAS, IESE e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | 04-08/4/11 | Académicos e estudantes | Aid and development: lessons from Mozambique | |
| | Lançamento do African Economic Outlook 2010 | OCDE e BAD | Maputo | Jan/2011 | Organizações internacionais, Governo | Considerações sobre Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos | |
| | Governance and Development in Africa - programa de formação | SOAS, IESE e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | 04-08/4/11 | Académicos e estudantes | Dominant parties in Southern Africa: what challenges for democracy? | |
| | Impacto da Crise Financeira Europeia Sobre a Ajuda ao Desenvolvimento em Moçambique | Panos Institute for Southern Africa | Maputo | 14/04/11 | Jornalistas | Desafios da Crise da Dívida Soberana em Países Europeus para Moçambique | |

| | | | | | | | |
|--|---|------------------------------------|--------|------------|--|--|--|
| | Governance and Development in Africa - programa de formação | SOAS, IESE e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | 04-08/4/11 | Académicos e estudantes | New donors (China), new finance: implications for governance and development | |
| | Governance and Development in Africa - programa de formação | SOAS, IESE e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | 04-08/4/11 | Académicos e estudantes | Political economy of resource extraction and taxation in Mozambique | |
| | Parâmetros macroeconómicos em Moçambique | BCI | Maputo | 04/11/11 | Quadros de direcção do BCI | Reflexões sobre parâmetros macroeconómicos em Moçambique | |
| | Governance and Development in Africa - programa de formação | SOAS, IESE e Mo Ibrahim Foundation | Maputo | 04-08/4/11 | Académicos, estudantes, políticos, empresários, organizações da sociedade civil, funcionários e doadores | Problemáticas do financiamento do Estado | |

Anexo 3

Cobertura das temáticas de investigação do IESE nos meios de Comunicação Social em 2011

| Fonte | Tipo de divulgação | Rubrica/programa/página | Data/hora | Ano | Tema/Assunto | Título | Contexto/ocasião |
|---|--------------------|-----------------------------|-----------------|------|---|---|--------------------------------|
| News letter - CIP | Artigo de fundo | Edição nº 8 | Janeiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Aperta-se o cerco aos Mega-Projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| http://acalmarasalmas.blogspot.com | Entrevista | Página inicial | Janeiro | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | G 19 continuará a apertar o cinto a Moçambique em 2011? | Debate sobre a Ajuda Externa |
| Rádio Deutsche Welle | Entrevista | | 06 de Janeiro | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | G 19 continuará a apertar o cinto a Moçambique em 2011? | Debate sobre a Ajuda Externa |
| O País Today | Notícia | Investor | 19 de Janeiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Sachs urges Mozambique to review capital-intensive growth strategy | Debate sobre os Mega-Projectos |
| O País Today | Notícia | Investor | 19 de Janeiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Taxe them capture the rents | Debate sobre os Mega-Projectos |
| O País | Debate | Pag. 2, 3 | 31 de Janeiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Gove diz que há condições para renegociar os Mega-Projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| O País | Notícia | Pag. 3 | 05 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Gove defende renegociação de contratos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| Media-fax | Notícia | Pag. 3 | Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Castel-Branco duramente crítico | I Feira do livro |
| Notícias | Notícia | Capa | 14 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Gove admite reabrir dossier Mega-Projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| Canal de Moçambique | Artigo de fundo | Economia e empresas pag. 25 | 09 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Marcelino dos Santos critica Mega-projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| Canal de Moçambique | Reportagem | Pag. 2 | 02 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Mega-projectos criam contradição entre Governador do Banco Central e membros do governo | Debate sobre os Mega-Projectos |
| O País Económico | Entrevista | Pag. 10 | 14 de Janeiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | O que mantém os Mega-projectos não é a isenção fiscal | Debate sobre Mega-projectos |

| | | | | | | | |
|--|------------|----------------|-----------------|------|---|---|--|
| Canal Moz | Notícia | Pag. 2 | 04 de Março | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | Moçambique e as parecenças com a Líbia, Tunísia, Egipto & Company | Contexto exacto Debate sobre os Mega-Projectos |
| Notícias | Análise | Pag. 7 | 13 de Maio | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Sim ou não à renegociação dos Mega-projectos no país | Debate sobre Mega-projectos |
| Savana | Entrevista | Pag. 14 | 04 de Março | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | O governo não está preparado para gerir recursos naturais | Debate sobre os Mega-Projectos |
| O País Económico | Análise | Pag. 6 | 08 de Abril | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Um crescimento que não beneficia os pobres | Debate sobre os Mega-Projectos |
| Canal de Moçambique | Debate | Pag. 13 | 09 de Março | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | FMI abstém-se da polémica sobre os Mega-projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| O País Económico | Entrevista | Pag. 8 | 04 de Março | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | É possível renegociar os contratos com os mega-projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| Vertical | Notícia | Pag. 3 | 16 de Fevereiro | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Feira do Livro | I Feira do livro |
| STV | Debate | País Económico | 10 Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Contribuição fiscal de Mega-projectos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| www.tim.co.mz/ | Notícia | Página inicial | 24 de Fevereiro | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Feira do Livro | I Feira do livro |
| www.opais.co.mz | Notícia | Página inicial | 16 de Fevereiro | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Cutura de leitura está relegada para o último plano | I Feira do livro |
| www.opais.sapo.mz | Notícia | Página inicial | 06 de Maio | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Para onde vai Moçambique | Painel de reflexão sobre a indústria extractiva |
| www.opais.sapo.mz | Notícia | Página inicial | 08 de Abril | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Um crescimento que não beneficia os pobres | Palestra do IESE: "Pobreza e crescimnto em Moçambique" |
| www.opais.sapo.mz | Notícia | Página inicial | 24 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Economia nacional é semelhante a um balde com o fundo furado | I Feira do livro |

| | | | | | | | |
|--|-----------|----------------|-----------------|------|---|--|--|
| www.tvn.co.mz | Notícia | Página inicial | 28 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Sector de petróleos na ordem dos quatro biliões de USD | Seminário sobre Petróleo, Gás, e Minerais em Moçambique - Políticas, Governação e Desenvolvimento Local |
| www.tvn.co.mz | Notícia | Página inicial | 24 de Fevereiro | 2011 | Eventos do IESE e publicações | A Politécnica: Primeira Feira do Livro | I Feira do livro |
| www.diariomoz.com | Notícia | Página inicial | 24 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Moçambique não lucrou com compra milionária da Riversdale pela Rio Tinto | Lançamento do livro <i>Desafios para Moçambique 2010</i> |
| www.diariomoz.com | Notícia | Página inicial | 01 de Junho | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Moçambique pode ganhar de impostos adicionais 500 a 600 milhões de dólares | Seminário do IESE: Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos e Financiamento do Estado |
| www.canalmoz.com | Notícia | Página inicial | 03 de Junho | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Contribuição dos Mega-projectos não está na renegociação dos contratos | Debate sobre os Mega-Projectos |
| www.canalmoz.com | Notícia | Página inicial | 03 de Maio | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Suíça anuncia injeção de 25 milhões de dólares | Anúncio oficial - Cooperação suíça |
| www.canalmoz.com | Notícia | Página inicial | 30 de Março | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Desenvolvimento observável e mensurável continua uma miragem | Debate sobre "Gestão de Recursos Naturais na África Subsahariana: Consequências e opções de políticas para África" |
| www.canalmoz.com | Editorial | Editorial | 25 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Quem tem medo de rever os contratos dos mega-projectos | Intervenção do Governador do Banco de Moçambique sobre os Mega-projectos |
| www.canalmoz.com | Notícia | Página inicial | 24 de Fevereiro | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | Pobreza tornou-se meio de atracção de ajuda externa para o Governo | Palestra sobre Problemática de pobreza em Moçambique - I Feira do livro |

| | | | | | | | |
|--|------------|----------------|-----------------|------|---|---|--|
| www.radiomocambique.com | Debate | Página inicial | 11 de Janeiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Mega-projectos pouco colaboram para reduzir a pobreza em Moçambique | Palestra do IESE: "Pobreza e crescimento em Moçambique" |
| www.radiomocambique.com | Notícia | Página inicial | 17 de Março | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Indústria mineira: transparência na indústria extractiva aponta discrepâncias nas receitas declaradas | Publicação de um relatório da ITIE |
| www.radiomocambique.com | Entrevista | Página inicial | 17 de Abril | 2011 | Moçambique e o Mundo | Ainda este ano: Moçambique poderá sentir os efeitos da crise financeira internacional | Intervenção de um investigador do IESE na imprensa |
| Media-fax | Notícia | Pag.4 | 30 de Março | 2011 | Eventos do IESE e publicações | IESE lança "Desafios para Moçambique" | Lançamento do livro <i>Desafios para Moçambique 2010</i> |
| CanalMoz | Notícia | Pag. 1 | 07 de Março | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Primeiro-Ministro admite a renegociação dos Mega-Projectos | Debate sobre Mega-projectos |
| Canal de Moçambique | Debate | Pag. 2 | 16 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Cresce tensão à volta dos Mega-projectos | Debate sobre Mega-projectos |
| Savana | Debate | Pag. 2 | 18 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | governo reitera o seu não à renegociação dos contratos | Debate sobre Mega-projectos |
| O País Económico | Debate | Pag. 14 | 25 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Mega-projectos conduzem populações ao empobrecimento | Debate sobre Mega-projectos |
| O País | Debate | Pag. 16 | 28 de Fevereiro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Governo teria ganho valor suficiente para subsidiar o pão durante 8 anos | Debate sobre Mega-projectos |
| O País | Análise | Pag. 13 | 27 de Agosto | 2011 | Política, democracia e governação | "O inimigo é o modelo"! Breve leitura do discurso político da Renamo | Publicação do IDelIAS nº 19 (continuação) |
| Diário do País | Notícia | Pag. 3 | 01 de Junho | 2011 | Eventos do IESE e publicações | MASC promove debate | Seminário na Beira: "Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos e Financiamento do Estado" |

| | | | | | | | |
|---------------------|---------|----------|----------------|------|---|--|--|
| Ponto Certo | Notícia | Pag. 4 | 01 de Junho | 2011 | Eventos do IESE e publicações | MASC promove debate sobre mobilização de recursos para o Estado | Seminário na Beira: "Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos e Financiamento do Estado" |
| Vertical | Notícia | Pag. 2 | 01 de Junho | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Mobilização de recursos domésticos | Seminário na Beira: "Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos e Financiamento do Estado" |
| Savana | Análise | Opinião | 01 de Julho | 2011 | Política, democracia e governação | O futuro do MDM em risco? Da renúncia de Ismael Mussá à nomeação de Luís Boavida | Debate sobre crise interna no MDM |
| Savana | Análise | Opinião | 25 de Novembro | 2011 | Política, democracia e governação | Quelimane: Segunda Beira? A propósito das eleições intercalares de 7 de Dezembro de 2011 | Debate sobre eleições intercalares de 7 de Dezembro de 2011 |
| Jornal Sugestão | Notícia | Pag. 1 | 01 de Junho | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Beira discute desafios de financiamento do Estado | Seminário na Beira: "Desafios da Mobilização de Recursos Domésticos e Financiamento do Estado" |
| Jornal Sugestão | Notícia | Pag. 4 | 19 de abril | 2011 | Eventos do IESE e publicações | IESE lança "Desafios para Moçambique, 2011" | Lançamento do livro <i>Desafios para Moçambique 2011</i> |
| Vertical | Notícia | Pag. 4 | 31 de Março | 2011 | Eventos do IESE e publicações | Desafios para Moçambique em livro | Lançamento do livro <i>Desafios para Moçambique 2011</i> |
| Media-fax | Notícia | Pag. 4 | 30 de Março | 2011 | Eventos do IESE e publicações | IESE lança "Desafios para Moçambique 2011" | Lançamento do livro <i>Desafios para Moçambique 2011</i> |
| Savana | Análise | Pag.4 | 18 de Nov | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | Moçambique no Índice de Desenvolvimento Humano | Publicação do IDelIAS nº40 |
| Canal de Moçambique | Análise | Centrais | 23 de Nov | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | Moçambique no Índice de Desenvolvimento Humano | Publicação do IDelIAS nº40 |

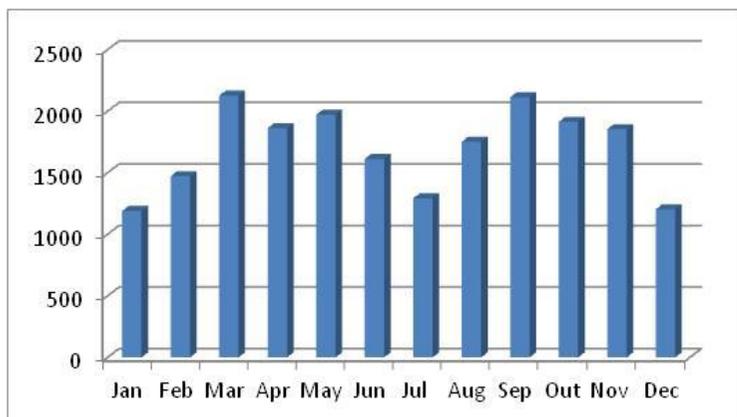
| | | | | | | | |
|--|------------|----------------|---------------|------|---|--|---|
| Canal de Moçambique | Debate | Pag.2 | 16 de Fev | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Cresce tensão à volta dos Mega-projectos | Debate sobre Mega-Projectos |
| Savana | Debate | Pag.2 | 18 de Fev | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Governo reitera o seu não à renegociação dos contratos | Debate sobre Mega-Projectos |
| O País Económico | Debate | Pag. 14 | 25 de Fev | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Mega-projectos conduzem populações ao empobrecimento | Debate sobre Mega-Projectos |
| O País | Debate | Pag. 16 | 28 de Fev | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Governo teria ganho valor suficiente para subsidiar o pão durante 8 anos | Debate sobre Mega-Projectos |
| www.jornalnoticias.co.mz | Reportagem | Primeiro plano | 07 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Barulho em torno do reassentamento | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| www.jornalnoticias.co.mz | Reportagem | Primeiro plano | 08 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Exploração mineira em Tete: Riquezas que podem gerar convulsões sociais | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| TVM | Reportagem | Telejornal 20h | 08 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Indústria extractiva em Tete | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| Magazine Independente | Reportagem | Destaques | 12 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Alta Tensão entre brasileiros e nativos da província de Tete | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| Canal de Moçambique | Debate | Centrais | 12 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Mega-Projectos geram descontentamento generalizado em Tete | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |

| | | | | | | | |
|--|-----------------|------------------------------|---------------|------|---|--|---|
| Canal de Moçambique | Artigo de fundo | Editorial | 12 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Se os recursos minerais não beneficiam o povo a quem beneficiam? | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| Savana | Artigo de fundo | Editorial | 14 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Tete: Um paraíso ilusório | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| Savana | Reportagem | Pag. 18 | 13 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | O El dorado enfrenta danos sociais | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| www.savana.co.mz | Reportagem | O País | 13 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | O El dorado enfrenta danos sociais | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| Zambeze | Reportagem | Grande Reportagem (centrais) | 13 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Nativos sentem-se excluídos do processo | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| www.canalmoz.com | Artigo de fundo | Editorial | 13 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | Se os recursos minerais não beneficiam o povo a quem beneficiam? | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |
| Domingo | Reportagem | Economia | 16 de Outubro | 2011 | Mega-projectos, Economia Extractiva e Recursos Minerais | "Guerra-fria" do carvão | Seminário sobre "Liberdade de Economia extractiva, Acesso à Informação e Cidadania" |

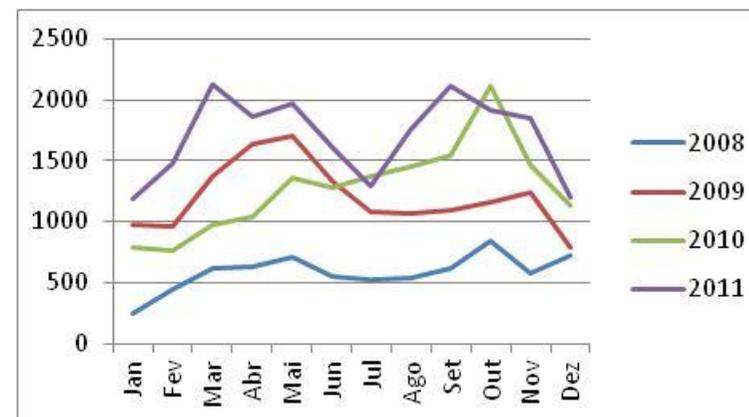
| | | | | | | | |
|--------|---------|---------|--------------------|------|---|---|--|
| TVM | Debate | Debate | 8 de Nov/ 21h30 | 2011 | Pobreza, padrões de acumulação e de crescimento | Relatório Desenvolvimento Humano | Lançamento do Índice do Desenvolvimento Humano PNUD |
| Savana | Análise | Opinião | 25 de Nov | 2011 | Política, democracia e governação | Quelimane:"segunda Beira?" A propósito das eleições intercalares de 7 de Dezembro 2011 | Eleições autárquica intercalares |

Anexo 4

Utilização do website do IESE (www.iese.ac.mz) em 2011 e gráfico comparativo de 2008 a 2011



Visitas ao website do IESE em 2011



Visitas ao website do IESE de 2008 a 2011

* Verifica-se que tem havido um crescimento constante de 2008 com uma média de 500 visitas à 2011 com 1500 visitas como média mensal.

* Das visitas em 2011 mais de metade são novos visitantes.

* Os períodos de pico de visitas estão directamente relacionados com palestras e conferências.

* As visitas são maioritariamente de Moçambique, Portugal, Brasil.